



**rios de encontro**  
culturas solidárias à comunidades sustentáveis  
2015



## Ano da escolha!

Pára meu irmão, larga essa telinha na tua palma  
e resgata o tempo criativo de tua imaginação.  
Agora pula! Chega bem ao meio lado  
no horizonte aço—inoxidável onde tudo começou.  
Dá para enxergar, através das fumaças  
os contornos indistintos do Rio Tocantins?  
Viu sua orla embaçada por nuvens frenéticas  
de mosquitos de dengue enlouquecidos  
reproduzindo nos esgotos fedorentos?  
Agora voa, pra cima do cimentão da barragem  
camuflada com painéis e grafits premiados  
e vê o Cabelo Seco, antes de sua 'revitalização'.

Viu as Latinhas de Quintal cantando seu alerta  
no palco inclinado da casinha azul?  
E aí, AfroMundi, debaixo das árvores na pracinha  
dançando as nascentes pegando fogo?  
Agora, vê as Folhas da Vida, sua biblioteca na mão  
passando porta em porta, cultivando a leitura?  
E lá, uma pracinha de crianças embaixo das estrelas  
boquiabertas diante do telão caseiro do Cine Coruja?  
Viu! 'Está chegando! A Rádio Arraia...'  
anunciando a bicicletada 'Deixa o Nosso Rio Passar!'  
e os Rabetas Vídeos gravando a multidão de famílias  
seus cabelos trançados com raios do sol!

Agora, ao lado da escolinha, na nossa fonte de água  
dá pra enxergar uma menininha, bem magrinha  
super afro, olhando pra nós, enchendo garrafas?  
Reconhece ela? Olhe bem! Sou eu! Sim, tua avó  
dançarina, leitora e cantora na universidade dos rios!  
Pedalei com minha mãe, nossos cabelos em chamas!  
Montei o cine, até ganhei um livro sorteado  
no último sábado antes daquela madrugada  
quando saímos com um monte de gente.  
Sabíamos que estávamos trocando  
festas de açaí, jambú e arroz paraense  
pelos sonhos limpos e ar condicionados de fora...



Mas nunca imaginei a tensão daquele tédio sem fim  
cercado de medo, na nossa morada nova!  
Namorando no rio em Belém, enxerguei os navios, sim  
mas nunca me liguei, estavam minando o futuro mesmo!  
Viu aquele garoto, olhos fixos, frente a um deserto  
olhando pra mim acolá no horizonte?  
Até hoje suas perguntas ecoam  
nos buracos de meu imaginário roubado.  
Quem é responsável por tanta devastação?  
Como sobreviver a tanta violência?  
Que projeto convida uma comunidade mirar  
sua revitalização num museu onde ela acabou?

Pula logo para 2015, meu irmão, ao palco mundial  
daquela pracinha lindíssima!  
junta todos os jovens e crianças da comunidade  
e conta tudo que tu enxergou ao meu lado!  
Sabem que 2015 já foi declarado 'ano de luz'  
e o Brasil vai produzir energia solar tão barata  
que não há mais argumento a favor das hidrelétricas?  
Vai lá, convida jovens de projetos do mundo  
que já vivenciaram mentiras verdes  
encontrar entre os Rios Tocantins e Itacaiúnas  
e juntos, criem uma solidariedade e generosidade  
que caibam na palma de cada mão!







## núcleo gestor



jovem

Iniciamos nossa história sobre 2014 na Câmara de Vereadores em Marabá. Quem imaginava esta cena em 2009? Provocamos um debate sobre os graves danos que a usina hidrelétrica planejada causará, e apelamos para um urgente debate ampliado. Cada vereador elogiou a ética de nosso projeto e propomos um retrato. Será que vai fortalecer o movimento para um plebiscito sobre opções energéticas? Será que os vereadores entendem nossos processos coletivos de respeito, cuidado e criação? Depois, em roda, decidimos dedicar 2014 à 'Energias da Vida', como artistas, arteducadores e gestores comunitários de uma Amazônia livre de qualquer forma de exploração. Encerramos 2014 escolhendo e aprovando as fotos deste calendário. E o debate vereadores?

## janeiro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03

04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17

18 19 20 21 22 23 24

25 26 27 28 29 30 31

january enero







## núcleo gestor

Nossas mães e avós tem coragem! Apoiam todas nossas decisões ousadas e integram e dialogam com nossos colaboradores, para cuidar da relação entre o projeto e a comunidade. Quando participamos em passeios e encontramos prêmios, disse Zequinha, sentimos orgulhosos! Somos o único projeto onde os jovens decidiram, em 2012, de não aceitar apoio ou apresentar no palco financiado pela mineradora Vale e seus parceiros. Nesses seis anos, acumulamos muita experiência que vai nos ajudar lidar com os desafios de hoje!



adulto





fevereiro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04 05 06 07

08 09 10 11 12 13 14

15 16 17 18 19 20 21

22 23 24 25 26 27 28

february febreiro

Nossa banda surgiu em 2009 e continua intacta. Porém, desde lá brotamos 12 micro-projetos integrados. Depois do lançamento de nosso CD *Amazônia Nossa Terra* em 2013, apresentamos nas bicicletadas pela vida e nos palcos na região e fora que buscam um futuro sustentável. Hoje nos dedicamos mais aos nossos micro-projetos. Esse calendário mostra como integramos novas crianças e jovens na roda, ampliando o cuidado com o meio ambiente a partir de nossa motivação pessoal. Em setembro, ganhamos um prêmio mundial da Creative Connections para ir à Nova Iorque! Já gravamos clipes sobre um novo espetáculo, *Deixa o Nosso Rio Passar!* Vamos sensibilizar o mundo sobre a Amazônia em risco!

de quintal

as latinhas





pern- amazônica



## residência

Cristina Ruiz, dançarina comunitária da Vila El Salvador, em Lima, Peru, realiza uma residência artística de duas semanas. Além de uma semana para AfroMundi, a nossa companhia de dança, a Cristina oferece quatro oficinas de dança tradicional peruana e contemporânea na escola Plínio Pinheiro e no nosso Barracão. E inventa uma oficina de percussão infantil na escolinha! Também, apresenta seu espetáculo, participa em nosso Cine Coruja e contribui a uma roda sobre cultura amazônica. *Sim, me entreguei! Mas aprendi tanto!*, ela disse. *Adoro açaí, adoro Cabelo Seco, vocês mudaram minha vida!*







marco

dom seg ter qua qui sex sáb  
01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

march

marzo



afromundi



escola

Nossa companhia de dança surgiu em 2012 com a primeira bolsa de pesquisa do projeto, realizada por uma das cantoras das Latinhas, Camylla Alves. Hoje, toda semana, na Escola AfroMundi no Barracão, Camylla realiza três laboratórios de dança afrocontemporânea, uma oficina de ballet e dança popular infantil e duas oficinas juvenil-comunitárias. Em 2014, além de seu primeiro curso de verão, Camylla realizou mais de 240 oficinas e escreveu 08 relatórios! Mas aprendi escrever e fazer entrevistas na marra, disse Camylla. Confronto limites fortes todos os dias para realizar meu sonho de ser dançarina e arteducadora.





# afromundi

Em março, dançamos *Raízes e Antenas* em Brasília num encontro nacional do Ministério da Saúde. Inspira um convite para dançar e dar uma oficina em Washington em abril, num evento celebrando a vida de Chico Mendes, assassinado defendendo a Amazônia. Só havia uma passagem, então apoiamos Camylla criar o solo *Raízes II*. Este gera convites para dançar em mostras na cidade de Belém em agosto e Nova Iorque em outubro. Tudo isso inspira um prêmio que abrirá o caminho para oito de nós irmos aos EUA em 2015, como artistas, oficinairos, embaixadores da Amazônia e gestores de novas parcerias! Será que temos a coragem para se adaptar ao novo?





abril

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04\*

05 06 07 08 09 10 11

12' 13 14 15 16 17 18°

19 20 21 22 23 24 25'

26 27 28 29 30

april

abril



folhas



Nossa biblioteca familiar comunitária surgiu também em 2012, fruto da coragem criativa da Gilmara Santos que passou de porta em porta, escutando moradores e 'perdendo livros' na praça! Quando mudou de bairro, Alanis Soares e Rafael Varão entraram como bibliotecários, apoiados pela Adriana e Vivi. Transformaram Folhas da Vida em uma oficina infantil semanal, itinerante e no Barracão, lendo e escrevendo com lápis, dança e canto. Crianças criando rodas para crianças! Quando Alanis saiu do bairro, entrou a Carol, percussionista das Latinhas. Com toda essa inovação, saímos em primeiro lugar no prêmio nacional do MinC 'Leitura para Todos' em 2014! Vamos ler, gente?



da vida



mães de cabelo seco  
nas suas veias maternas  
tanta generosidade  
carinho e cuidado  
fluem e se misturam  
em histórias de amor  
gargalhadas de esperança  
e dicas sábias

nesta época de lucro  
celebramos sua beleza  
seu afeto pelos rios  
sua defesa das florestas  
e sua proteção  
de nosso imaginário  
e raízes amazônicas

mothers of cabelo seco

in your maternal veins  
so much generosity  
tenderness and care  
flow and mingle  
in histories of love  
laughter of hope  
and wise sayings

in this epoch of profit  
we celebrate your beauty  
your affection for the rivers  
your defense of the forests  
and your protection  
of our imaginary  
and amazonian roots

sexta 09 corda bamba pela saúde (pracinha 17h)  
sexta 09 filme Valente (livre, PAC 19h)  
sábado 10 bicicletada pela mãe natureza (8h)  
sábado 10 biblioteca folhas da vida (16h) e filme (19h)  
domingo 11 mostra de vídeos amazônicos (19h)

**viva a mãe natureza!**



O coletivo de produção de vídeos comunitários surgiu em 2013 em conversas e oficinas com o artista Zé Viana de Belém durante sua residência. Desde nosso Festival Beleza Amazônica 2012, ele convidava os jovens para ajudá-lo montar o auditório do nosso cine e iluminar nossos palcos. Saindo dos cantos do bairro mais em risco, este coletivo veste a camisa! Se solidariza com os extrativistas assassinados Maria Silva e Zé Claudio, ajuda coordenar nossas 'bicicletadas da vida', e hoje recebe convites comunitários. Ganha máquinas recicladas, um estúdio de edição de Nova Iorque e recebe um prêmio nacional no início de 2015, mais jovens no projeto ganhando a vida 'fazendo arte'!



rabetas



vídeos coletivo



maio

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02

03 04 05 06 07 08 09

10 11 12 13 14 15 16

17 18 19 20 21 22 23

24 25 26 27 28 29 30

may mayo





# colaborações



# solidárias

Valorizamos muito cada contribuição das pessoas que realizam cursos e residências conosco. Admiramos os jovens do Rabetas Vídeos e Folhas da Vida que celebraram a vida dos extrativistas Maria Silva e Zé Claudio, assassinados em 2011. Destacamos os jovens indígenas nordestinos que enviaram energias vitais a nossas coordenadoras violentadas na internet. Adoramos a força criativa, generosa e espontânea de Mara e Bob no Judith! Fortalecemos com as visitas solidárias do ativista Mano e sua família e das 70 bibliotecárias que visitaram nosso projeto. E celebramos a coragem do pedagogo Jairo Oliveira, jornalistas Ulisses Pompeu, Chagas Filho e a equipe SBT, fisioterapeuta Suelen e a família Holanda do Kitutes, pela sua ética e coragem!







junho

dom seg ter qua qui sex sáb  
01 02 03 04 05 06  
07 08 09 10 11 12 13  
14 15 16 17 18 19 20  
21 22 23 24 25 26 27  
28 29 30

june

junio

Nosso cine surgiu em 2012 com a Camylla Alves e a Carolayne Valente, nossas primeiras bolsistas. Aberto a todos, lotou embaixo das estrelas no Barracão, com pipoca, suco, convite para cada casa e iluminação. Transformou em tela paredes das casas dos entrevistados no projeto de história viva 'Nem um Pingo' da Carolayne no Festival Beleza Amazônica 2012. Em 2013, a Évany Valente das Latinhas assumiu o cine, lotando a rua com filmes do mundo. No Festival 2013, ela levou aos cantos esquecidos do bairro, e em 2014, com Carol Sousa das Latinhas, monta toda semana um cine infantil na pracinha e um cine juvenil no Barracão, encerrando com sorteio cultural!

coruja

cine





# 1º festival de energias de vida

verão 30 de junho – 02 de agosto

cultura popular independente  
micro-cursos e oficinas de formação  
sabores dos cursos de agosto–dezembro!

- \* primeira festival de pipas
- \* rodas de história e cultura viva comunitária
- \* mostras de filmes infantis, juvenis e adultos
- \* minicursos de dança, sopros, violão e percussão
- \* minicursos de rádio e vídeo comunitários
- \* minicursos de inglês, literatura e artes visuais
- \* oficinas de energia solar e plantas medicinais
- \* oficina de saúde alimentar
- \* biblioteca 'folhas da vida'
- \* bicicletada pela preservação do pedral de lourenção
- \* rodas quentes na pracinha
- \* primeira exposição e feira de verão
- \* sarau da lua cheia

## viva cabelo seco viva!

ei moço  
adoro festa  
mas nesse verão  
preciso de muito mais  
vou dançar, tocar  
gravar minha história  
aprender me nutrir  
e reciclar o sol  
mas sobretudo  
quero tirar as grades  
de meu medo  
e falar aos gigantes  
sei como ler os rios  
levem daqui  
sua mentira verde  
queremos cabelo seco vivo!



julho

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04

05 06 07 08 09 10 11

12 13 14 15 16 17 18

19 20 21 22 23 24 25

26 27 28 29 30 31

july

julio



# minha diáspora



Em 2013, ainda com 14 anos, sax na mala, Évany colaborou com More Music em Morecambe, Inglaterra, e num congresso mundial de arte educação em Paris! Enquanto aprendia tocar diversos instrumentos de percussão amazônicos com as Latinhas (e violão para deixar as Latinhas independentes), sustentava todo ano uma oficina de sopros. Em 2014, integra o mestre Zequinha numa troca inédita, participa em todos os cursos de verão sem faltar, e toca, dá oficina e defende uma Amazônia autônoma num encontro nacional de pedagogia em Santa Catarina. Por isso, ganha nossa bolsa 'Jovem Nelson Mandela 2014' e escolhe pesquisar a *música que pulsa em minhas veias* – músicas afro do mundo inteiro. Este projeto inventa!



musical





# festival

Para curtir as férias, inventamos um verão de formação em Cabelo Seco! Celebrando Energias de Vida, realizamos uma oficina e o 1º Festival da Pipa (coordenação Rabetas Vídeos), dez oficinas de dança (com Camylla), oito de inglês dialógico (com Dan), quatro de francês (com Laís), cinco de rádio comunitária (com André), cinco de literatura afro (com Gabí), cinco de violão avançado (com Zequinha), cinco de sopros (com Évany), quatro de composição digital (com Kenny), uma mostra de filmes (com Evany e Carol), uma festa cultural e um passeio amazônico, tudo gratuito! As três jovens educadoras de nossa Universidade Comunitária dos Rios arroxaram!

de verão





agosto

dom seg ter qua qui sex sáb

02 03 04 05 06' 07 1/8

09 10 11 12 13 14° 15

16 17 18 19 20 21 22'

23 24 25 26 27 28 29'

30 31

agosto

violões



Em nossos cursos de violão, infantil, jovem, comunitário ou aberto na Casinha de Cultura, encontra-se o 'ambiente' do Mestre Zequinha. O jovem que perdeu seu irmão recebe solidariedade; a adolescente ensina o professor universitário; uma nova letra sai com a criança. O 'imprevisto' da roda pode assustar, após séculos de aulas autoritárias. Mas foi assim que nós Latinhas aprendemos e uma nova geração está surgindo, tocando as músicas do cd *Amazônia Nossa Terra*. É assim que as jovens mestres Évany e Carol emergem. Talvez por isso, em vez de realizar o PAC em casa, os governantes cortam laços, jogando nossas famílias longe, dispersando as frutas do projeto! Vamos brotar em outros lugares!

da vida





participe nos novos projetos de 2014 – 15!

roupas ao vento (direitos da mulher)  
beleza amazônica na escola (mais cultura)  
gira – sol (sol, artes, horta)  
rádio arraia comunitária  
creative connections

### oficinas e rodas

violões da vida  
latinhas de quintal  
dança afromundi  
cine coruja livre  
cine coruja jovem  
rabetas vídeos  
biblioteca 'folhas da vida'  
sopros de quintal  
inglês popular  
história viva  
energia solar  
plantas medicinais  
saúde alimentar  
bicicletada pela vida

sol • saúde alimentar • artes  
energias da vida!

Crio uma pipa  
e vejo teu cuidado, mãe  
em minhas mãos  
cortando e costurando  
minhas roupas.  
Amarro as tiras da rabada  
e vejo tua sabedoria, pai  
na dança de teus dedos  
tecendo redes  
na sombra da praçinha.

Empino meus sonhos  
sua linha vibrando  
com tanta história e desejo  
e mesmo calado  
reprovado e condenado  
leio o futuro nos ventos  
e escrevo  
a ética dos rios  
no vermelho céu sedento  
para desmentir  
os valores dos gigantes  
e segurar  
minha vida em minha casa





setembro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04 05'

06 07 08 09 10 11 12

13° 14 15 16 17 18 19

20 21' 22 23 24 25 26

27° 28 29 30

september

septiembre

roupas



Em 2012, umas famílias nos chamaram 'latinhas furadas' quando nossa grande percussionista, Elisa, engravidou cedo. Mas não derrubou o projeto. Sim, Elisa virou mãe solteira e ficou difícil estudar. Mas afirmamos sua educação e o tempo para criar uma família, e a defendemos! Jovens mães tem um papel chave na comunidade. Hoje, Elisa é uma mãe dedicada. Conversamos sobre outras meninas no projeto: traídas, brutalmente batidas em casa, condenadas na rua e até estupradas. Lentamente, transformamos toda esta brutalidade em um projeto contra qualquer violência sofrida por meninas e mulheres, e ganhamos um prêmio nacional do Fundo Elas! Hoje elas estão na coordenação do projeto, cantando, compondo, dançando e pesquisando os direitos da mulher, em oficinas no bairro, na escola, na região e no mundo!

ao vento





porque energia solar?  
encontro comunitário aberto  
segunda dia 27 às 19h  
barracão de cultura

# semana gira-sol

cultivando energias da vida

praticando energia solar  
encontro público aberto  
terça dia 28 às 18h  
barracão de cultura

com dr luis blasques  
grupo de estudos  
de alternativas energéticas  
ufpa

mais cultura para uma  
escola sustentável  
oficinas das artes  
qua dia 29 – qui dia 30  
emef  
jósé mendonça virgolino

línguas criativas  
roda de inglês  
quinta dia 30 às 19h30  
barracão de cultura

horta coletiva  
alimentos saudáveis  
quinta dia 30 às 16h  
barracão de cultura

roupas ao vento  
roda feminina  
sábado dia 01 às 9h  
casinha de cultura

nosso amanhã  
o futuro do mundo  
nas nossas mãos  
amazônicas!





outubro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03

04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17

18 19 20 21 22 23 24

25 26 27 28 29 30 31

october outubro



sol

gira



Com a falta absoluta de debate na comunidade e na mídia sobre a grande hidrelétrica e a hidrovía planejadas, sem consulta, para Marabá, criamos o projeto 'Gira-Sol': energia solar (no nosso barracão), comida saudável e artes vivas, nossas 'energias de vida' que queremos permeando cada micro-projeto. E ganhamos um prêmio nacional da Brazil Foundation e apoio de uma pesquisadora de Nova Iorque (Jessica Ertel), e de comunidades no mundo já sofrendo as sequelas das hidrelétricas e buscando futuros sustentáveis. Surgem debates, oficinas, uma horta comunitária, e... a primeira bicirádio solar no mundo!



25 de novembro  
dia internacional  
da não-violência contra a mulher  
07 de dezembro  
bicicletada energias da vida  
10 a 13 de dezembro  
festival beleza amazônica

# consciência negra

cuidando de nossas meninas e mulheres

todo sábado  
vou para o barracão  
entro numa roda  
escuto contos  
brinco com cores  
e sem chicote  
canto dançando  
me abrindo  
com cuidado  
para me ler  
e reconhecer  
minhas histórias  
  
e ao por do sol  
bem aí  
pego um lápis  
que não me julgue  
nem me corta  
ou derrube  
minha calma  
e invento  
sem medo  
o primeiro gibi  
com folhas da vida  
afro-amazônicas





social

novembro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04 05 06 07

08 09 10 11 12 13 14

15 16 17 18 19 20 21

22 23 24 25 26 27 28

29 30

november

novembre



jornalismo



No final de 2014, Carolayne volta à área de entrevistas, que começou a pesquisar como bolsista em 2012, mas agora atuando como porta-voz do projeto nas mídias profissionais. Em entrevistas Carolayne fala sobre racismo e energia solar com muita lucidez! Os vídeos dos Rabetas circulam nas escolas e redes sociais. Nossos outdoors na 'galeria do povo' na praça e minidoors nas ruas, todo mês, inspiram debates sobre grandes questões atuais e respeito por jovens como lideranças. Jessica cria o primeiro blog em inglês sobre o projeto. E ganhamos um prêmio Pan-Amazônico para nosso projeto Rádio Arraia. Sandoval assume a coordenação, para divulgar, entrevistar e provocar!



# 3º festival beleza amazônica 10-14 dezembro 2014

comunidade cabelo seco  
marabá amazônia

## deixa o nosso rio passar!

### quarta dia 10

- mais cultura na escola 17h à 21h  
emef josé mendonça vergolino

### quinta dia 11

- roda segurança ecosocial 19h  
barracão da cultura

### sexta dia 12

- roda cultura independente 19h  
- minha diáspora musical 21:30h  
barracão da cultura

### sábado dia 13

- festa energias da vida 19h à 21:30h  
latinhas de quintal, cia afromundi  
ruas dançante, roupas ao vento  
rádio arraia, violões da vida  
cine coruja, folhas da vida, gira-sol  
pracinha da cultura

### domingo dia 14

- bicicletada 8h  
- orla no pôr do sol 17h  
cia afromundi, latinhas de quintal

mesmo que não tem mais peixe  
vou segurar a canoa do meu vô  
seus bancos de taúba guardam  
a curva de meu aprendizado  
no seu colo de como ler os rios  
e o cheiro do tucunaré  
secando no varal do quintal  
da mamãe gargalhando ao descobrir  
meu primeiro amor de verão

aquele mundo sustenta as raízes  
de minha esperança  
que o assassinato de nascentes  
em nome de progresso verde  
vai abrir teus olhos castanhos  
te encorajar pegar a rabeta  
e atravessar o tocantins de novo  
no pôr do sol, comigo  
para defender nossa amazônia



universidade comunitária dos rios  
[riosdeencontro.wordpress.com](http://riosdeencontro.wordpress.com)





# horta



## comunitária

### dezembro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04 05

06 07 08 09 10 11 12

13 14 15 16 17 18 19

20 21 22 23 24 25 26

27 28 29 30 31

december

diciembre

Todo ano, servimos açaí, jambú e outros alimentos amazônicos nas nossas festas, e sonhamos sobre uma horta e feira comunitária. Nos últimos meses de 2014, criamos nossa própria horta, como parte de nosso projeto Gira-Sol! É idealizada e construída em parceria com estudantes de agroecologia da Universidade Federal, liderada pelas mães de nosso núcleo adulto, Tonica e Dede. O sonho é grande! Muitos na nossa comunidade sofrem com diabetes e o país está cada vez mais obeso. Tantos de nós estamos viciados com coca-cola. Esperamos que a horta cultivará novos gostos populares e uma saúde comunitária amazônica!







na escola

Desde 2011, vínhamos transformando o pátio do Judith em palco e as salas do Plínio e do Municipal em vivências artísticas. Em 2014, nós Latinhas, viramos arteducadores, colaborando com todos os 540 alunos e 20 professores nas nossas antigas salas! A escola inteira virou rodas das artes integradas, nutrindo a cooperação, solidariedade e auto-estima para criar a bicicletada 'Eu Sou Amazônia'. Com faixas nas cores do sol, viramos uma grande escultura em movimento! Pais, professores e policiais que não aguentam mais as violências do 'desenvolvimento verde', pedalarão com 150 crianças para se transformar em rio pegando fogo e um rio de energia solar, rumo ao Festival Beleza Amazônica 2014! Viramos a educação do futuro – alegre, sensível, enraizada, comunitária e sustentável!



mais cultura





# festival beleza amazônica



2014



O festival 2012 celebrou identidade afrodescendente na pracinha. O festival 2013 virou caravana de oficinas que levamos para os cantos esquecidos no nosso bairro. Em 2014, Rádio Arraia divulga o tema do festival 'Deixa o Nosso Rio Passar', e levamos uma mostra, coordenada pelo Cine Coruja, de dança, violão, vídeo e pintura de rostos de nossos micro-projetos ao Municipal, como contribuição a feira Mendonça Cultural! Realizamos no barracão a primeira roda sobre 'segurança comunitária', com a Polícia Militar, parentes de assassinados e jovens revistados. Cine Coruja coordena nossa mostra das artes na pracinha de Cabelo Seco, incluindo primeiras cenas do Minha Diáspora Musical e do Ruas Dançantes, e o novo espetáculo de AfroMundi, Lágrimas Secas. Crianças de Folhas da vida, Violões da Vida e Escola AfroMundi encerraram o festival, superando a chuva para liderar a oitava bicicletada 'Deixa o Nosso Rio Passar!', lançando a primeira bicirádio solar no mundo com açaí e tranças em chamas!





colaboradores: Adilson de Angelo – Andre Vianello – Antonio Botelho – Clauber Martins – Cristina Ruiz – Daniel Risadinha – Dauana Parente – Deize Botelho – Dora Andrade – Elisa Machado – Família Ertel – Família Holanda – Felismar Rodrigues – Franklyn Kenny Araújo – Gabriela Silva – Helenice Cristina – Irley Leal – Jairo Oliveira – Javier de Mayrabá – José Viana – Junior Salviano – Lucelite Sousa – Nelson Jean – Nick Goddard – Pedro Outdoor – Pete Moser – Ralph Buck – Sandro Ruggeri – Suellen Oliveira – Timothy Ireland – Ulisses Pompeo – Veridiana Negrine – Ziza Padilha

empresas: Aldi Tintas – Clínica Santo Antônio de Fisioterapia – Gráfica Agnus – Gráfica Grafil – Jornal Correio Tocantins – Jornal Opinião – Kikutes Restaurante – Rádio Itacaiúnas – RBA/TV – SBT/TV – Solar Solutions and Distributions

instituições e organizações: Brazil Foundation – Comitê Chico Vive – Creative Connections/EUA – Delegacia de Atendimento à Mulher Marabá – Agroecologia UNIFESSPA – EMEF José Mendonça Vergulino – EEEM Plínio Pinheiro – EMEF Judith Gomes Leitão – EMEF Jonathas Athias – Energia para a Vida – Fundo Elas de Investimento Social e Instituto Avon – Galpão de Artes de Marabá – Grupo de Estudos e Desenvolvimento de Alternativas Energéticas GEDAE UFPA – Guarda Municipal – Institute of Latin American Studies/GB – Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina IDEAL – Ministérios da Cultura, da Educação e da Saúde – NE Infantil Deodoro de Mendonça – Performing the World e East Side Institute/EUA – Polícia Militar PA – Pólis Pontão de Cultura – Pro Reitoria de Extensão UNIFESSPA – Rede Brasileira de Arteducadores – Rising Voices – Secretarias Municipais do Meio Ambiente e de Educação – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – Thydewá Cultura de Paz



# agradecemos







**núcleo gestor jovem** latínhas de quintal: camila alves – carol sousa – carolayne valente – elisa dias neves – evany valente – matheus sa – sandoval maia  
afromundi pés no chão: camila alves  
biblioteca folhas da vida: alanis soares – carol sousa – rafael varão  
rabetas vídeos: antônio soares – brandon silva – brian silva – bruno silva – igor furtado – renivaldo mendes  
cine coruja: carol sousa – evany valente  
minha diáspora musical: evany valente  
roupas ao vento: carol sousa – elisa dias neves  
gira – sol: carol sousa – evany valente – pablo diego  
jornalismo social: carolayne valente  
ruas dançantes: matheus sa  
rádio arraia: sandoval maia

**núcleo gestor adulto** ana luiza silva – dan baron (coordenação) – deusilene concelção – elizângela neves – juscilene da silva (horta) – mano souza (gestão)  
maria da conceição sa – maria josé varão – tónica neves (mestra) – zequinha souza (mestre)

**residências** cristina ruiz (dança – peru) e jessica ertel (energia solar – estados unidos)

**prêmios** interações estéticas – funarte 2008 e 2010  
itaú unicef – educação integral 2011  
jovem agente de cultura – minc 2012  
mestre de cultura popular – minc 2013  
performing the world – 2014  
brazil foundation – 2014 – 15  
fundo elas – 2014 – 15  
rising voices – 2014 – 15  
leitura para todos – bn e minc 2014 – 15  
creative connections – 2015  
juventude comunica diversidade – minc 2015

**calendário 2015** concepção: dan baron  
diagramação: juliana carboni  
finalização gráfica: josé viana  
produção: manoela souza  
narrativa: vozes do rios de encontro  
fotos: arquivo rios de encontro  
poesia: dan baron (baseada em conversas nas esquinas da comunidade)

Rios de Encontro 2015  
Culturas Solidárias à Comunidades Sustentáveis

Rivers of Meeting 2015  
Solidarity Cultures to Sustainable Community

Organização  
Dan Baron e Coletivo Rios de Encontro

1ª Edição  
Comunidade Cabelo Seco  
Marabá Pará Amazônia  
2015

Instituto Transformance  
Cultura & Educação

facebook/vimeo/youtube: Rios de Encontro  
www.riosdeencontro.wordpress.com  
riosdeencontro@gmail.com  
(94) 991920171





